



- A última parte da 6ª temporada de *Cobra Kai* estreia na quinta, na Netflix
- Também na Netflix, a 8ª temporada de *Casamento às cegas* chega ao catálogo na sexta
- Ainda na sexta, nova temporada de *Soltos no carnaval* chega ao Prime Video

Pathé Yves Saint Laurent, France 2, Imagem retirada do filme



Um musical de erros

O assunto mais comentado dos últimos dias no mundo cinematográfico foi a queda da atriz Karla Sofía Gascón. Indicada ao Oscar na categoria de Melhor atriz por *Emilia Pérez*, ela viu a vida virar de cabeça para baixo depois que postagens antigas de cunho preconceituoso, na plataforma X, serem reveladas pelos veículos internacionais.

Nos parágrafos curtos que publicava, a artista foi racista, xenofóbica e chegou a citar Hitler. O fato a retirou da campanha do filme *Emilia Pérez* e, mesmo com alguns pedidos de desculpas públicos, ela já é dada como carta fora da disputa do prêmio da Academia, o qual nem deve comparecer. Especialistas em premiações apontam que a campanha do filme também perdeu força e pode não ganhar tantos prêmios, mesmo com as 13 indicações.

Isso levanta, mais uma vez, a discussão do quanto é importante manter uma boa imagem na internet. As redes sociais e as postagens não caem fácil no esquecimento, e bastam algumas horas de pesquisas

para encontrar tudo que uma pessoa já publicou na vida em um desses sites.

Outros casos, como do diretor James Gunn e do youtuber Cocielo, ficaram bem famosos. Porém, as postagens que foram lembradas eram antigas e o pedido de desculpas veio junto com um benefício do público acreditar que eles realmente mudaram. Vale pontuar que nenhum dos dois estava na crista da onda de uma disputa por um dos prêmios mais prestigiados do mundo. Os tweets da atriz também eram muito mais recentes.

A questão agora é que Karla colocou tudo a perder. Ela era um símbolo, a primeira atriz trans a concorrer ao Oscar. Não dá mais para saber se ela terá uma carreira após tudo isso. Sem falar no próprio filme, que gastou milhões em campanha e pode sair de mãos abanando.

Em um mundo em que todos têm acesso à sua vida, é preciso entender que o respeito é o mínimo. Não dá mais para separar a arte do artista e laurear pessoas que atacam a existência de outras.



Liga

Uma pérola escondida no catálogo da Amazon Prime Video, *Kevin can f**k himself* é uma história interessante sobre a situação de uma mulher em um relacionamento tóxico. Porém, o que mais chama a atenção é o formato. Uma vez que varia entre sitcom e drama, sempre que o Kevin está em cena o tom é comédia, enquanto as cenas da protagonista Allison são muito melancólicas. Muito bem pensado!



Desliga

A assinatura da Netflix vai aumentar nos Estados Unidos, Canadá, Portugal e Argentina. Os valores mensais passam de US\$ 6,99 (cerca de R\$ 41) a US\$ 24,99 (aproximadamente R\$ 146). Apesar do ajuste não englobar o Brasil — aqui, os planos custam entre R\$ 20,90 e R\$ 59,90 —, é importante ficar de olho.